



Lembranças de Mozart na bela festa carnavalesca dos 90 anos de Jurandy Leite, *Realizada em 27 de janeiro*

● PÁGS. 2 a 4



Os anfitriões Nazaré e Jurandy Leite com Roseana Sarney e Jorge Murad

Ecos do vitorioso Almoço do PH Revista em que a beleza das mulheres deu *o tom de uma festa linda*

● PÁGS. 5 a 8

Divulgação/Ayrton Vale



O SORRISO
o charme e a beleza
exuberante de Tatiana
Guimarães fizeram a diferença
na edição 2024 do tradicional
Almoço do PH Revista em
ritmo de Carnaval

● PÁG. 5 a 8

SÃO LUÍS, as manhãs continuam limpas, hígidas, perfeitas como o sistema vital que as rege, produzindo auroras e crepúsculos deslumbrantes. O sol continua iluminando a nervura das encostas e animando os colibris a drenar o néctar das flores, regendo o halo da fotossíntese, no que se poderia batizar de “espetáculo da vida”.

Mas se a natureza ainda pode dar mostras de alguma sanidade, a civilização parece ter ingressado numa nova e definitiva Idade das Trevas.

É só reparar no hospício em que se transformou o mundo dos políticos no Maranhão – só para regionalizar o tema.

Leitor assíduo desta coluna mostra como o nosso DNA resultou contaminado pela taciturnidade e pelo desgosto, citando o escritor paulista Paulo Prado no seu Retrato do Brasil - Ensaio sobre a tristeza brasileira: “Se-

Ó TEMPOS, ó manhãs limpas de Sol iluminando São Luís!

ríamos a confluência das tristezas do português, saudoso da terrinha de onde foi degredado por seus pares. Do índio, nostálgico de sua Idade do Ouro, perturbada pelos brancos. E do negro, acometido pelo banzo da África, da qual foi arrancado pelos traficantes de escravos”.

Mas o Brasil – e em especial o Maranhão – reagiria a essas tristezas. Em primeiro lugar, com as manifestações da cultura popular, o Carnaval, que já está em plena ebulição com o aquecimento das cuicas e tamborins; o bumba-meu-boi, que não tarda muito a esquentar

suas matracas e pandeirões; o futebol, o eterno “arroz” de festa. E até, digo eu, com um certo humor corrosivo e autofágico: nenhum povo gosta tanto de rir de si próprio como o nosso – afinal, uma forma de melancolia “defensiva”, superior e positiva.

Mas vencer a melancolia, a pobreza, a desesperança, a atmosfera sempre pessimista dos “Tristes Trópicos” a que aludiu Claude Lévi-Strauss, parece missão cada vez mais difícil e desafiadora.

Basta ler as notícias dos jornais, a política-lha rasteira que emana de poderes constitui-

dos, e o cotidiano desse mundo, habitado pelas barbáries, abjeções e teratologias.

O velho Machado de Assis não gostava de Carnaval. Mas admitia não haver melhor remédio contra o tédio, o fastio, o desgosto: “Conheci defuntos que ressuscitaram só por conta dessa celebração”. Numa crônica de fevereiro de 1864, o “fundador” das boas letras brasileiras escreveu, a propósito do tríduo: “O Carnaval é um hiato na vida comezinha. Paixões, interesses, mazelas, tristezas, tudo ‘se retira’ e vai viver em outra parte...”

O Carnaval recria o mundo. Em que outra época do ano se poderia abraçar a moça de umbigo de fora, pular com ela horas a fio, a mão boba sobre o quadril nu, ao som do velho e interminável Jamelão? Com direito a um “breque” no samba:

– Eu agora sou feliz / Ai eu sou feliz / Eu agora vivo em paz...



O nonagenário Jurandy Leite (fantasiado de Mozart, que por acaso faz aniversário junto com ele) com a esposa Nazaré ao lado do bonito bolo de aniversário

DE MOZART A JURANDY

uma bela coincidência que passa pela melhor música clássica até o Carnaval maranhense

Confesso que música clássica, erudita e instrumental são meus estilos preferidos. É o som que gosto de ouvir boa parte do meu tempo livre. Já ouço há tanto tempo que não me recordo quando comecei e quando se iniciou essa paixão, portanto, embora suspeito irei enumerar algumas das inúmeras vantagens – as quais não consigo me imaginar sem – que a música clássica me proporciona.

Em primeiro lugar a música clássica acalma-me quando estou ansioso; desperta a minha imaginação. A ausência de palavras e comandos ordenando a minha imaginação a partir da inexistência de letra, deixa a mente completamente livre e eu acho tão libertador.

Dependendo da música sinto-me numa montanha russa de sentimentos. E eu adoro cada curva que ela me embala. Ler, estudar e caminhar ao som de música clássica aumenta e facilita sobremaneira a minha concentração.

Creio que seja esse o sentimento de Jurandy Leite, que nasceu no mesmo dia de um gênio da música erudita: Wolfgang Amadeus Mozart; batizado Johannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus Mozart. O grande compositor nasceu há 268 anos, em Salzburgo, na Áustria. Ou seja, no dia 27 de janeiro de 1756, mesma data de nascimento em Pinheiro-MA, do poeta Jurandy Leite, que veio ao mundo em 1934.

Prolífico e influente compositor austríaco do período clássico, Mozart mostrou uma habilidade musical prodigiosa desde a sua infância. É considerado um dos maiores nomes da música erudita e, um dos compositores mais importantes da história da música clássica.

Aos 3 anos, Wolfgang começou a estudar piano e, aos 4, aprendeu a tocar uma música composta por Leopold Mozart (seu pai) no violino. Seu primeiro concerto para piano foi criado aos 5 anos. Os feitos surpreenderam seu pai, que passou a dedicar mais tempo à educação musical dos filhos.

Wolfgang Amadeus Mozart foi um

intérprete precoce, com mais de seiscentas composições que incluem sinfonias, óperas e concertos para piano e orquestra.

Determinado a mostrar o seu talento ao mundo, Leopold viajou com o pequeno músico para Munique e Viena, onde o apresentou perante a corte, quando tinha apenas 7 anos de idade. O sucesso foi tal que pai e filho empreenderam uma grande viagem pela Europa com longas escalas em Paris e Londres, onde o jovem Mozart entrou em contato com a música instrumental e as óperas francesa e italiana. Os auditórios europeus ficavam maravilhados com o jovem músico, que não só interpretava as suas próprias composições, como sabia improvisar. O seu pai ensinava-o nas artes musicais e funcionava também como seu professor, a fim de compensar o fato de o pequeno Mozart não frequentar a escola. Datam dessa época as primeiras obras que lhe foram encomendadas: o oratório Die Schuldigkeit des ersten Gebotes (A obrigação do primeiro mandamento) e o drama Apollo et Hyacinthus, ambos de 1767.

Instalados em Viena, nesse mesmo ano o imperador encarregou Mozart da ópera bufa La finta semplice, trabalho que acumulou com a composição de uma missa solene, um concerto para trompete, várias sinfonias e os seus primeiros lieder... ao mesmo tempo que tinha de lutar contra a desconfiança dos meios musicais, que afirmavam que a sua autoria era uma fraude e que o verdadeiro responsável pelas composições era o seu pai.

A única certeza sobre a personalidade de Mozart é que era um autêntico apaixonado pelas composições. Ao contrário do que acontece com outras crianças-prodígio que, tendo atingido a puberdade, se tornam desinteressadas pela matéria em que se destacaram, Mozart consagrou a sua curta vida (35 anos) à música.

Trabalhador incansável, os seus contemporâneos descreveram-no como um homem do mundo, apaixonado e sociável,

bailarino experiente e preocupado em manter um círculo de amizades poderosas que lhe pudessem facilitar o caminho da música. Contava também com muitos inimigos que o rotulavam de egocêntrico e excêntrico, a ponto de, ao longo do tempo, ter tomado forma a lenda de que a sua morte se tinha devido às más artes do seu colega, o compositor Antonio Salieri, que, invejoso dos seus triunfos, o teria envenenado. Não deixa de ser uma falácia. Os dois músicos tinham colaborado em diversas ocasiões e partilhavam o favor do imperador Leopoldo II. O Mozart dos últimos anos, por outro lado, não era o músico mimado da sua juventude. Continuava a ter um talento excepcional, mas o seu sucesso tinha caído consideravelmente, enquanto Salieri mantinha o mesmo prestígio de sempre. Mestre, entre outros, de Schubert e de um filho de Mozart, foi o próprio Salieri quem contribuiu para dar força ao mito, quando, em 1823, cego e louco, se auto-acusou do crime.

Detalhes históricos à parte, o certo é que o fenomenal compositor teve o seu momento de glória em São Luís, no dia 27 de janeiro deste ano, por obra e graça da coincidência de ter nascido no mesmo dia de um maranhense afeito às coisas da arte. Se Jurandy Leite não se destacou como compositor, tem sido celebrado como poeta e integra a Academia de Letras de Pinheiro, sua cidade natal.

E assim, na festa de celebração dos seus bem vividos 90 anos, Jurandy surpreendeu os convidados, durante uma animada festa à fantasia, no Villa Reale Buffet, fantasiando-se de Mozart para o momento solene do tradicional "parabéns pra você".

Antes, ouviu a filha Cecília Leite cantar um samba composto por ela em sua homenagem, seguido de um pocket-show, e uma exuberante apresentação do Bicho Terra, que fez dançar um público de três centenas de convidados, a maioria vestidos a caráter.



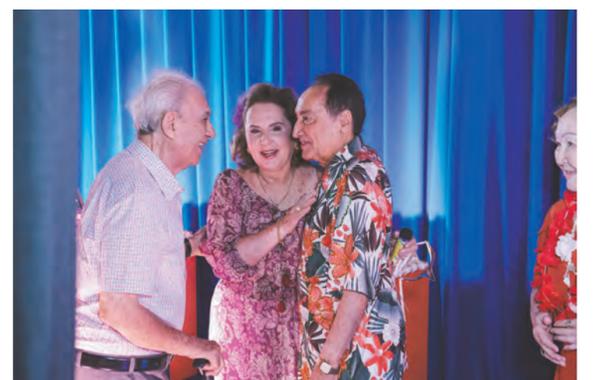
Raul Seixas (José Jorge Leite Soares) com sua companheira Beth e Hermione Granger (sua neta Beatriz)



Elimar Figueiredo Almeida Silva com Nazaré Leite



Nazaré colocando um colar de havaiano no marido aniversariante



Jurandy Leite recebendo Marisa e o ex-deputado Zequinha Maranhão



O ex-senador e ex-governador João Alberto foi prestigiar o amigo Jurandy



Nazaré e Jurandy Leite entre o filho André Luís (é delegado civil em Brasília), Roseana Sarney e Jorge Murad

Fotos/Divulgação



Ao lado do bolo de aniversário foi colocado um totem do aniversariante, ao lado do qual muitos convidados tiraram fotos



Jurandy Leite com o casal Aguinaldo Mote



Diana Leite dançando com Clara Moreira



Jurandy e Nazaré Leite com Fernando Sarney e Teresa



Jurandy Leite entre Mario Cella e Dulce e a historiadora Maria de Lourdes Lauande Lacroix



William Ribeiro com Raul Seichas (Zé Jorge Soares)



Animado grupo de amigas foliãs: Déa Vasquez, Nazaré Leite, Rosimar Salgueiro, Fernanda Mendonça, Dora Serejo e Concinha Prazeres



Jurandy Leite com o deputado César Pirez e a esposa



Jurandy com o velho amigo Piosky



Giselda e Garden Abreu Lima com o mais novo nonagenário da cidade



Flávio Aranha e Neuzinha Leite, Nazaré Leite, André Luís Leite e Glúcia



Magnólia Nagem foi abraçar o velho amigo e parente Jurandy



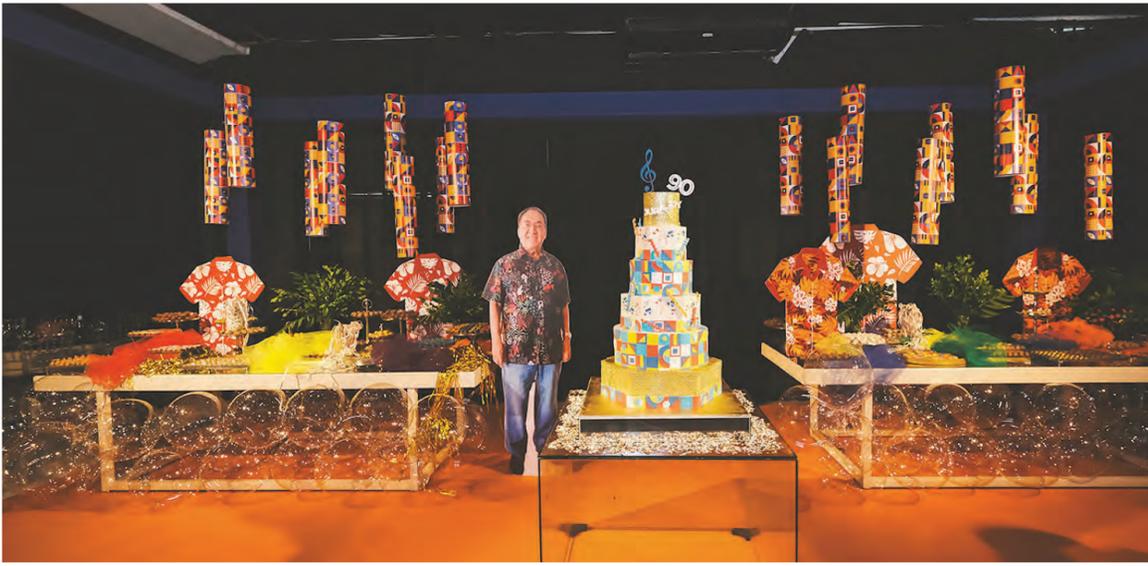
Cecília Leite homenageou o pai com um samba composto para ele e um poket-show de músicas carnavalescas, que contou com uma surpreendente canja do irmão André Luís Leite



Julia Soares fantasiada de Dama de Copas e a filha Beatriz com Look de Hermione Granger



Jurandy e Nazaré Leite com Elizabeth Rodrigues



Bonito cenário com o bolo de aniversário em destaque



Mirella Leite Carneiro e o marido



Toda a família reunida com o aniversariante vestido de Amadeus Mozart ao lado do bolo de aniversário



Jurandy com Ismália e Levy Leite



O aniversariante com Déa Vasquez e o filho Junior com a namorada



Jurandy Leite entre os psiquiatras paulistas Arthur e Fani Kauffman



Jurandy com a nora Gláucia e sua mãe e o filho Felipe



Francisco Frazão, Jurandy, Arlete Nogueira da Cruz Machado e William Amorim



A escritora Graça Leite com os colegas da APLAC, Maria Emília e Agnaldo Mota



Beth Soares entre as acadêmicas Flor de Maria e Ironilda, da APLAC



Jurandy com Dilson Tavares e esposa



Chico Saldanha e a poeta Laura Amélia com o aniversariante



Jurandy Leite com Myrian de Magdala Alves da Silva e o neto



Gláucia, Andréa e Nazaré Leite com Beth Soares



Jurandy com Neuzinha e Flávio Aranha



Jurandy com a nora Gláucia e o filho André Luis



Jurandy Leite ao lado de Moab Sousa entre Paulinho e Rosângela Costa Rodrigues

Fotos/Divulgação/Ayrton Vale/ Herbert Alves/ Marcus Studio



Na entrada dos salões do Mezzanino do hotel, fez sucesso uma cachoeira com água jorrando enquanto a festa durou



O Repórter PH com sua irmã Nazi Holanda de Alencar

ARTE E BELEZA

em tarde/noite de encanto e alegria nos salões do Rio Poty Hotel & Resort

O Carnaval começou ali, nos salões do Rio Poty Hotel & Resort, transformados por Cintia Klamt Motta numa belíssima floresta tropical com sua fauna e flora exuberantes, sob o olhar atento de Dionísio. E o que é mais importante: com o melhor da nossa musicalidade.

Músicas de José Pereira Godão, Gerude, Erasmo Dibel, Betto Pereira, Celso Reis, Luiz Bulcão, Mano Borges, Erasmo Dibel, Carlinhos Veloz, Escrete e muitos outros, além de cantores como Roberto Brandão, Inácio Pinheiro, o sambista cariosa Renato Milagres (no sangue a magia do tio Zeca Pagodinho), demonstraram que a nossa cultura pode muito bem dispensar essa música postiça que invade o Carnaval brasileiro e produzir o que há de melhor no Brasil em termos musicais, para deleite dos nossos foliões.

Os nossos artistas cantaram músicas que, em sintonia com o espírito do Carnaval, valem-se

da brincadeira, do deboche e da sátira sadia, pelo prazer de divertir e promover alegria. E contribuíram assim para confirmar que, nas reuniões promovidas pelo caderno PH Revista, haverá sempre a certeza de que os livros têm palavras e os rostos, biografias.

Duas semanas depois do Almoço que encheu de música e alegria o Rio Poty Hotel & Resort, ainda faz eco a movimentação dos convidados, dos quais pinçamos algumas cenas que mais parecem de uma outra festa, embora no mesmo local e com as mesmas fantasias criadas por Jovelino Furtado e customizadas pelos mais famosos estilistas de São Luís.

Para se ter uma ideia, nem 10 por cento dos personagens que pontificaram na primeira edição do PH Revista, na semana passada, estão presentes nesta segunda edição do mais antigo caderno de amenidades da imprensa brasileira.



A designer Cintia Klamt Motta com o Repórter PH



Patrícia Silva e Marianna Pouchain com a amiga Fernanda Pavão



Thatiana e César Bandeira num cenário selvagem belíssimo



Victor Borges Ferreira e Milena Estrela com Augusto Pestana e Oton Lima



Explosão de alegria de Soraya Gonçalves



Márcio Amado Libério e Rosane Guerra



Paulo José Miranda Goulart e Helena



Manoella e Eduardo Jorge Lago com Mariana e Alexandre Brandão

Fotos/Divulgação/Ayrton Vale/ Herbert Alves/ Marcus Studio



O Repórter PH fantasiado de índio Apache com o DJ Edy, de Brasília



Fernando Sarney com Milena Estrela e Victor Borges Ferreira



Socorro e Raul Vilhena com o filho Gabriel



Zeca Soares e Ana Paula com o Des. Gerson de Oliveira Costa Filho e Mariléa com a filha Ana Olívia e o namorado Caio Muniz Soares. Larissa Teixeira e Gabriel Ahid Costa



O Repórter PH com Vinicius Bogéa e Rafaela



Marcello Vilas Boas e Bruna Paz



Kaanda e Keno Kariston Teixeira com Elisângela Mesquita



Ligia e Donizetti Machado com Tereza Braúna Moreira Lima e Ana Catarina Gago



Diego Polary e Rafaela



Maria da Graça Albuquerque, Mariléa Costa, Virgínia Albuquerque, Goretti e José Ribamar Oliveira e Roberto Albuquerque



Ana Rachel Brandão com Carlos Eduardo Cardoso e Ana Valéria



Emanuelle e Thiago Bastos



Jarbas Feitosa e Gabriela Alencar com Lara Alencar e Thiago Lisboa



Denis Barbosa e Mauro Arouche

Fotos/Divulgação/Ayrton Vale/ Herbert Alves/ Marcus Studio



Grupo formado por Deiliane Pereira, Gabi Ferraz, Juliana Cândido, Milda Hermes, Renata Martins e Nubia Martins



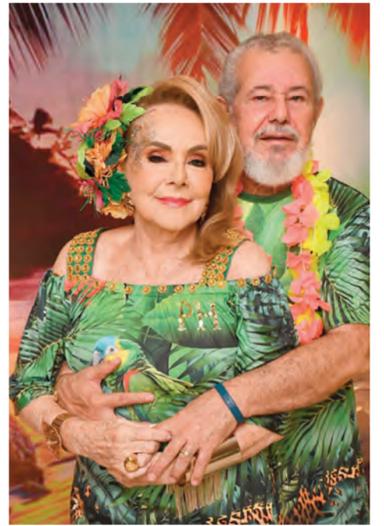
Felix Alberto Lima e Adriana com Chames e Marcos Braide



Rodrigo Martins e Milda Hermes, Nubia e Pedro Martins



Serlene Chaves com Gabriela e Rodolfo Andrade



Maria da Graça e João Nunes Neto



Carla e Diógenes Costa Nascimento



Lenny Giffone



Lindalva Reis



Emylia e Francisco (Chicó) Moraes



Marilson Raposo e Renata



Saphira e Tony Milbourne



Thalisson Vilhena e Marcella com Pedro Filho Brito



Eulália Viana



Márcia Holanda de Alencar e o seu tio PH



A sempre linda Chames About



Roberval Braga, Mary Help, Solange Araújo Lima e Décio Delamano



O Repórter PH numa explosão de alegria durante o Almoço mais badalado do Carnaval maranhense



Com suas belas fantasias, Cintia Klamt e sua filha Bianca com Julianderson Bandeira



Kiliane e Abelardo Lins, Karine Calheiros, Kívia Lins, Roberta Dualibe e Raimundo Reis e Rodrigo Bastos



Armando Ferreira e Fábio Braga com Roseana Sarney e o Repórter PH



Marcos Davi Carvalho e Madalena Nobre com Leonice e Vânio Azevedo



Os irmãos José Walter e José Luis Maciel



Daniel Blume de Almeida e Priscilla



Noélia Rocha, Mary Help, Lou Marques, Donizetti Machado e Thatiana Bandeira



Tatiana e o Conselheiro Osmário Guimarães



Daniel Aragão Albuquerque Filho e Valéria Ferraz



Vanessa Régo com Cláudio Carvalho e Josenildo (Zil) Oliveira Lopes



Glorinha Holanda e Castorina Nava Pacheco



Milena e João Marcelo Sá

Almoço de celebração à vida

1 Sim! Celebração à alegria, ao amor, à vida. Essa, a mais justa definição para o almoço anual com que, ao lado dos amigos e pessoas gradas da sociedade maranhense, irmanados com amigos de todo o Brasil, festejamos, uma vez mais, a existência feliz do PH Revista, caderno semanal editado, ininterruptamente, há 45 anos. Espécie de senha para o ingresso definitivo das pessoas elegantes e de bom gosto no clima carnavalesco que toma conta do país e que, mais uma vez, contagiou os foliões mais charmosos e elegantes desta Ilha, o baile-almoço do último sábado de janeiro deste ano quebrou uma tradição: ao invés do Sábado Magro de Carnaval, o evento, por motivos superiores, foi antecipado uma semana e, uma vez mais, se transformou num acontecimento cuja explosão de felicidade pode-se medir pela alegria dos convidados, pela beleza das fantasias inspiradas na cultura brasileira e pelo clima de expectativa criado, principalmente, entre os felizes convidados para esse momento único de esplendor e beleza que se repete todos os anos, sempre cercado da mesma magia que marcou a primeira edição do evento realizado no final dos anos 1980.

2 O quadragésimo Almoço do PH Revista foi, seguramente, a consagração absoluta dessa reunião em que o Carnaval é apenas o pretexto para a expansão de amizades, a consagração de afetos e admirações e a explosão da criatividade, com muita alegria e o refinamento permitido numa festa de pura descontração e comunhão com o Bem.

Grças ao bom gosto da designer Cíntia Klamt Motta, que este ano foi buscar inspiração nas belezas naturais do Brasil, compondo um cenário em que destacou a flora e a fauna brasileiras, os convidados fizeram uma viagem em torno da nossa rica e diversificada cultura, cujos detalhes estiveram presentes nas mesas, nos objetos de arte, nos arranjos e nas paredes, cujos painéis misturaram onças, macacos, araras, pássaros exóticos com as tradicionais alegorias do carnaval maranhense, através de um “método crítico-paranóico”, como o atribuído à designer Cíntia Klamt Motta, que imaginou, inspirada talvez em Salvador Dali, para sair do mundo real e penetrar no irreal.

3 Impossível esquecer que nessa grande confraternização da sociedade maranhense estiveram reunidos quase todos os amigos que desejávamos que estivessem – desejo que contemplou muito mais pessoas da nossa estima e bem-querer, ausentes, infelizmente, por razões que independem de suas vontades.

E pelo dever de gratidão à alegria e ao carinho que sempre nos proporcionaram os amigos que tornam mais feliz a vida social desta cidade, uma expressão basta, antecipadamente: muito obrigado pelo apoio e pelo sucesso desse evento!

No reinado de Momo

Dois momentos que deverão marcar o reinado de Momo, este ano, em São Luís: a tarde carnavalesca oferecida pela deputada Roseana Sarney na tarde de sábado Gordo de Carnaval e a concentração do Bloco do Agenor, no domingo Gordo, para comemorar os dez anos da brincadeira.

Os dois eventos serão realizados num barzinho desprezioso da Ponta d’Areia, mas por lá deverão passar muitas cabeças coroadas para se divertir ao som de bandas famosas como o Bicho Terra.

Como se trata de eventos só para convidados, não adianta insistir, pois o espaço é pequeno e os dois dias já estão de casa lotada.

Carnaval no Rio

Não são poucos os maranhenses que, mais uma vez, elegeram o Rio de Janeiro para passar o Carnaval deste ano.

Amaro Santana Leite, por exemplo, que nesta semana ganhou seu quarto neto, Eduardo Leite, terceiro filho de Tais e Alan Leite, nascido em São Luís, viajou com sua amada Ana Lúcia para cair na folia carioca ao lado dos parentes e amigos que os aguardam naquela cidade. Lucy e Guto Guterres também foram curtir a folia carioca.



A presidente da Abime, Vera Tabach, com o Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, Alessandra Cunha, a primeira dama da cidade de São Paulo, Regina Nunes, e Fauze Hamuche, presidente da Caves

FEIJOADA SOLIDÁRIA EM SÃO PAULO

Ana Karin Andrade, que já foi prefeita duas vezes da cidade de Cruzeiro (SP), voltou a atrair para si os holofotes do sucesso na última quinzena de janeiro, na capital paulista, ao promover a bem sucedida Feijoada Solidária, do Instituto Mulheres Solidárias, que ela fundou e preside e que está completando 10 anos.

A comemoração contou com a presença, entre outros, do Prefeito de São

Paulo, Ricardo Nunes e a primeira dama, Regina Nunes (Madrinha de Honra do Mulheres Solidárias) e foi realizada em parceria com a Luxus Magazine (leia-se Alessandra e Fernando Jardim).

Casa lotada com 250 pessoas circulando, buffet impecável do Hotel Sheraton WTC, com apresentações musicais.

Uma reunião do mais alto nível com a marca de Ana Karin.



Richard Manoel, soprano Carmen Monarcha, Ana Karin Andrade, Prefeito Ricardo Nunes, Deputada federal Renata Abreu (presidente do Podemos) com um grande grupo



Fernando Jardim (Revista Luxus), Alessandra Cunha, Prefeito Ricardo Nunes, Regina Nunes e Ana Karin Andrade



Abraão Mafra (presidente do Fundação São Paulo, Teatro Municipal), Ana Karin Andrade, Prefeito Ricardo Nunes, Secretário de turismo do Estado de São Paulo, Roberto Lucena,



Ana Karin Andrade, o prefeito Ricardo Nunes e Roberto Lucena com um grupo de convidados



Gabriel (marido da Deputada Renata Abreu), a atriz Rosana Penna, Ana Karin Andrade, Fauzi Hamuche e Roberto Lucena



A primeira dama do município de São Paulo, Regina Nunes, e Ana Karin Andrade



Ana Karin Andrade (Presidente do Mulheres Solidárias) e o Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes



Ana Karin Andrade com Helder Moreira (cover de Elvis Presley) e o Secretário de turismo do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena



Regina Mansur, Vera Tamer, Fauzi Hamuche e Gelma Franco



Helder Moreira com o Secretário de Habitação de SP, Sidney Nery, acompanhado de sua esposa e filha

Disfarces que assustam e encantam no Carnaval

1 Desejado por muitos, odiado por alguns, mas celebrado por todos, o Carnaval de Veneza ainda conserva toda sua mística e atrai, todos os anos, milhares de visitantes à “Sereníssima”.

Ao longo de uma dezena de dias, a cidade acorda da neblina dos dias de Inverno, para receber a invasão de foliões que percorrem as suas vielas e canais com as suas máscaras, brincadeiras e alegria.

As máscaras do Carnaval de Veneza são famosas em todo o mundo pelo detalhe, pela beleza na elaboração e pela riqueza com que são apresentadas. Elas permitiam a quebra das barreiras sociais e os ricos podiam aproximar-se dos pobres sem serem socialmente condenados ou comprometidos.

2 A verdade é que de tudo isso restaram as festas carnavalescas que proliferam em toda a Itália e que se modernizam com o passar do tempo, mas as máscaras permanecem.

As máscaras, no entanto, têm origem bastante antiga e não é específica do Carnaval. Tem origem religiosa, e ainda hoje, na África, por exemplo, conserva o sentido primordial: homem que envergue a máscara do crocodilo é o espírito do crocodilo – a máscara manifesta a divindade e transmite ao portador todo o seu poder.

As máscaras foram criadas pelos artistas das tribos e usadas em ritos religiosos. Essas máscaras não representavam faces normais, mas sim exageradas. Normalmente era de madeira, cobre ou marfim.

Esses aspectos foram-se esquecendo paulatinamente em outras culturas. Quando passa para o teatro, grego e romano, já o sagrado desapareceu e a identificação faz-se entre ator e personagem, ou entre máscara e personagem, que, aliás, são o mesmo vocábulo em latim: persona.

3 Em Veneza, no século XVIII, o uso da máscara tornou-se um hábito diário em homens, mulheres e crianças, ocultando o rosto com uma meia máscara que apenas cobria os olhos e o nariz. Foi preciso uma lei, a lei de Doge, para acabar com esse hábito, porque a polícia tinha uma certa dificuldade em reconhecer os assassinos que constantemente matavam nas vielas da cidade.

Os venezianos passaram a usar máscaras durante o Carnaval que durava um mês e nas festas e jantares.

4 O Carnaval de Veneza era um momento mágico que envolvia toda a cidade, era a “transgressão” de todas as regras sociais e do estado, era satisfazer a necessidade típica dos homens de festejarem e beberem muito nas festas. Os mascarados viviam intensamente esse período, saíam pelas ruas e nos bailes com capas e máscaras onde não se conheciam as pessoas, nem o sexo, nem a posição social.

5 A partir do século XIX, a máscara passou a ser usada nos palanques das feiras e ser vista como disfarce e enfeite, pretendendo desmascarar o homem.

E no Brasil inspirou muitos compositores, como Chico Buarque que num Carnaval que passou compôs esta antológica Noite dos mascarados:

“Quem é você, adivinha se gosta de mim/ Hoje os dois mascarados procuram os seus namorados perguntando assim/ Quem é você, diga logo que eu quero saber o seu jogo/ Que eu quero morrer no seu bloco, que eu quero me arder no seu fogo/ Eu sou seresteiro, poeta e cantor/ O meu tempo inteiro só zombo do amor/ Eu tenho um pandeiro, só quero um violão/ Eu nado em dinheiro, não tenho um tostão/ Fui porta-estandarte, não sei mais dançar/ Eu, modéstia à parte, nasci pra sambar/ Eu sou tão menina, meu tempo passou/ Eu sou colombiana, eu sou pierrô/ Mas é Carnaval, não me diga mais quem é você/ Amanhã tudo volta ao normal, deixa a festa acabar, deixa o barco correr/ Deixa o dia raiar que hoje eu sou da maneira que você me quer/ O que você pedir eu lhe dou, seja você quem for/ Seja o Deus quiser”.

Evandro Júnior
evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

@evandrojr
 @evandrojr

Uma noite harmoniosa com música e vinho

Música, vinho e alta gastronomia é a receita que prevalecerá durante o "Degustasom: uma Noite de Harmonia", evento a ser realizado no dia 7 de março, às 21h, na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), no Calhau, com show especial do famoso cantor Rick, da dupla com Renner.

A iniciativa é das empresas AmoVinho Bistrô & Adega e Ilha

Eventos. Os ingressos estão disponíveis na Bilheteria Digital, AmoVinho (Parque Shalon) e AABB.

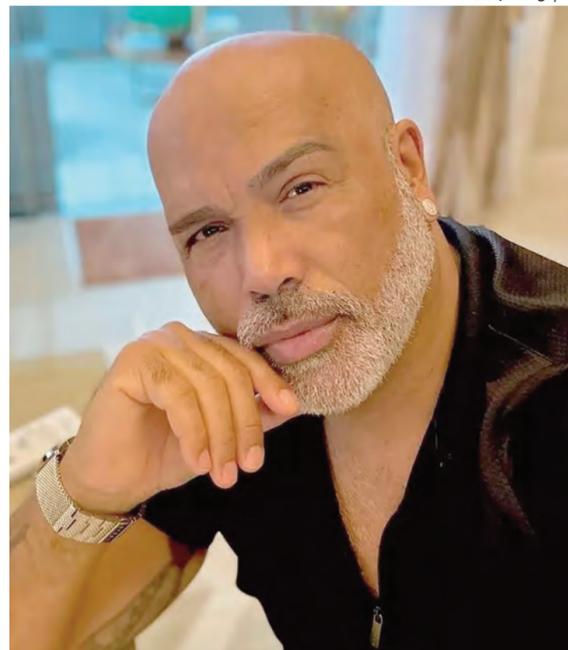
O "Degustasom: uma Noite de Harmonia" será all inclusive a noite toda e contará com o suporte de sommeliers convidados. O buffet será assinado por Rossetti, sob o comando de Sarah e Célia Rossetti.

Além do show de Rick, haverá

participações especiais de artistas locais. O evento antecede ao Dia Internacional da Mulher, data extremamente oportuna para reunir toda a família em torno de uma noite que vai aguçar os sentidos.

A noite será regada a vinhos de marca própria da AmoVinho e rótulos de países como Chile, Argentina, Portugal, França e Espanha

Fotos/Divulgação



Rick, em primeiro plano, da dupla com Renner, vai abrilhantar o "Degustasom: uma Noite de Harmonia", evento a ser realizado no dia 7 de março, na AABB

- Um bom espaço para eventos em São Luís é o Rio Poty Hotel e Resort, na Ponta d'Areia, próximo às praias, ao centro da cidade e aos pólos de negócio, lazer e entretenimento.

- O Rio Poty Hotel e Resort tem a estrutura perfeita para os mais variados eventos corporativos e sociais, incluindo festas e casamentos.

- Dispõe de Centro de Convenções com capacidade para 1.400 lugares, salas climatizadas para grandes congressos e convenções, além de eventos de médio e pequeno porte.

- E mais: conforto e comodidade em apartamentos com vista para a praia, área externa com piscinas, lojas, restaurantes e cozinha regional e contemporânea comandada por chefs de gabarito internacional.

- O Carnaval de Pernambuco se destaca por oferecer aos foliões opções de camarotes que combinam megaestrutura e shows de renomados artistas do país. Dois dos mais prestigiados são o Camarote Olinda e o Camarote Marco Zero, cada um com suas particularidades, mas ambos prometendo uma experiência única para os amantes da folia.

- O Camarote Olinda, em atividade desde 2016, consolidou-se como um dos maiores eventos carnavalescos do estado. Atraindo foliões de todo o mundo, o camarote se destaca por sua mega estrutura e line-up composto pelos principais artistas brasileiros. Na última edição, realizada em 2023, o evento expandiu sua presença, ocupando as áreas internas e externas do Classic Hall pela primeira vez.

- A preparação para o Camarote Olinda é meticulosa, começando já na quarta-feira de cinzas do ano anterior, quando se iniciam as vendas e a articulação das atrações para o próximo ano.

- Além dos renomados shows, o camarote oferece uma gama de serviços exclusivos, incluindo cobertura com proteção UV, espaço de beleza e make, praça de alimentação, banheiros climatizados, estrutura com acessibilidade, e uma equipe especializada para receber pessoas com deficiência (PCD) e tradução em libras.

- O line-up da última edição contou com estrelas da música brasileira. No domingo, apresentaram-se Wesley Safadão, Nattan, Léo Santana, Alok e Eric Land, enquanto na segunda-feira de Carnaval, o palco recebeu Gustavo Lima, Xand Avião, Mari Fernandez, Zé Vaqueiro e Timbalada, garantindo diversidade de estilos para o público.

- Por outro lado, o Palácio do Comércio, sede da Associação Comercial de Pernambuco (ACP), será palco mais uma vez do Camarote Marco Zero em 2024.

- Com uma vista privilegiada do palco principal do Carnaval do Recife, o espaço é conhecido por sua história e imponência, proporciona conforto e segurança aos foliões durante os seis dias de programação do Bairro do Recife.

- O Camarote Marco Zero se destaca por seu open bar premium, atrações internas, lounges dedicados ao conforto, fácil acesso pela rua do Bom Jesus e segurança privada. Mais uma vez, será uma festa inesquecível para todos os amantes da folia.

Aula Inaugural

A Faculdade de Negócios Faene realizou a Aula Inaugural do semestre com mesa redonda sobre gestão de carreiras, com enfoque na importância de se gerenciar a vida profissional.

O evento também abordou a questão do empreendedorismo para alunos das graduações em Administração e Logística.

Até o último dia 3, a instituição recebeu os novos alunos dos cursos de pós-graduação, com a disciplina Gestão de Processos, que é comum para todos os cursos. Quem comandou foi o professor mestre Bruno Castro.

Câmeras na folia

A Prefeitura de Santa Rita está preparando uma grande estratégia visando garantir a segurança durante os dias de Carnaval.

A festa que vai ocorrer a partir deste sábado até dia 13 de fevereiro, na Praça Carlos Macieira, e contará com 25 câmeras de videomonitoramento, assim como a presença da Polícia Militar, Bombeiros e segurança privada. Tudo para garantir que a folia ocorra na maior tranquilidade.

As 25 câmeras de videomonitoramento possuem uma visão de 360 graus, facilitando a fiscalização e, caso seja necessário, o uso da força policial, que aja com rapidez com as informações repassadas pela Central de Monitoramento de Santa Rita.

O CANTOR Eric Land é uma das atrações que vai agitar o Circuito Litorânea neste sábado de Carnaval. A apresentação dele está prevista para às 15h



No Circuito Beira-Mar, uma das atrações deste sábado é o cantor Tierry, que deve se apresentar por volta das 23h. O também compositor fará um show completo entoando seus maiores sucessos, entre canções que o consagram e músicas do novo repertório. Os foliões maranhenses vão relembrar, por exemplo, aquelas do início da carreira do artista, como "Cracudo", lançada em 2020 e que integra o álbum "Acertou na Mosca", "Rita" e "HB20"



A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Maranhão, jornalista Jacqueline Heluy, ao lado da mãe, ex-deputada estadual Helena Heluy, durante a cerimônia de entrega do Prêmio Remadd 2023, da Rede Maranhense de Diálogos Sobre Drogas, na noite da última quinta-feira, no Teatro Artur Azevedo